

# **REFLEXÃO DIÁRIA. Quinta-feira, 30 de novembro. Festa de Santo André, Apóstolo: Rm 10,9-18; Sl 18(19A); Mt 4,18-22.**

André, irmão de Simão Pedro, seguiu Jesus, o “Cordeiro de Deus”, apresentado por João Batista, aceitando a missão de ser “pescador de gente”. Seu nome consta nas listas dos doze apóstolos. Tradições muito antigas informam que ele, após Pentecostes, foi anunciador de Jesus no mundo grego. E narram também que ele morreu na Grécia, onde sofreu o suplício da crucificação. A seu exemplo, revistamo-nos de prontidão em seguir Jesus e em viver autêntico espírito missionário.

Na primeira leitura, Paulo afirma que a fé leva à salvação quando nos abandonamos a Deus, reconhecendo-O como único Salvador. Mas a fé pressupõe a escuta da Palavra, que vem pela pregação. A pregação e a fé têm o mesmo objeto, ou seja, o mistério do Cristo Senhor, morto e ressuscitado, pelo poder de Deus Pai. Assim, quando alguém acredita, se guarda na fé, expropria-se de si mesmo e torna-se propriedade de Deus, depositando toda a sua confiança n’Ele. De outra parte, a mensagem evangélica, destinada a todos os povos, passa pela escolha que Jesus faz das suas testemunhas e pelo seu envio em missão: “Ide pelo mundo inteiro, proclamai o Evangelho a toda a criatura.” (Mc 16, 15). Seguir Jesus é viver o discipulado missionário, escutar e colocar em prática a sua palavra e, com prontidão, fazer-se missionário, testemunha do Reino definitivo.

No Evangelho, Jesus reúne à sua volta alguns discípulos aos quais dirige um especial ensinamento, porque os quer como discípulos e como testemunhas. Depois da Ressurreição, vai enviá-los ao mundo inteiro. Os Doze, de pescadores de peixes, tornam-se pescadores de homens. É o que Jesus lhes garante: “farei de vós pescadores de homens” (v. 19). André, com o seu irmão Simão, é um dos primeiros a ouvir o chamamento de Jesus e a segui-lo. O evangelista Mateus realça a prontidão com que o fizeram: “E eles deixaram as redes imediatamente e seguiram-no.” (v. 20). O seguimento de Jesus não admite hesitações ou demoras. Exige radicalidade!

Reconheço que é em Jesus que eu sou salvo? Tenho ardor missionário em testemunhar o amor de Deus para as pessoas? Tenho prontidão em dizer sim ao chamado e à missão que Deus me confia? Em que a Palavra de Deus mais me ajuda hoje?

Senhor, abre meus ouvidos e o meu coração à tua Palavra para que eu esteja disposto a seguir-te com radicalidade evangélica e a ser tua testemunha onde e como dispuseres. Que a tua Palavra ecoe em mim, hoje, mais eficazmente do que nunca. Que eu possa dar conta da tua presença amorosa e a reconheça sempre. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago